EP1 - *newsh* e simulador de processos

MAC0422 - Sistemas Operacionais Beatriz Viana Costa - 13673214

SUMÁRIO

01

newsh

04

Escalonamento por prioridade

02

Simulador de processos

05

Ambiente de execução dos testes

03

Tracefiles

06

Resultados

newsh

- → Implementação de um novo shell que permite a invocação externa de executáveis e possui também três comandos internos (rm <arquivo>, cd <diretório> e uname -a).
- → O shell pode ser encerrado com o comando Ctrl+C.
- → Segue o formato padrão do prompt do *shell* implementado e um exemplo de execução.

```
<username> [HH:MM:SS]:
```

```
$ bea [18:36:26]: uname -a
Linux beatriz-vostro3520 6.1.71-1-MANJARO #1 SMP PREEMPT_DYNAMIC Fri
Jan 5 17:36:36 UTC 2024 x86_64 GNU/Linux
$ bea [18:36:52]: /bin/ls --color=never -1t
Desktop
Documents
Downloads
Music
Pictures
Public
snap
Templates
Videos
```

Simulador de processos

→ Fez utilização da biblioteca

pthread.h para a paralelização
de tarefas,e também da sched.h
para a utilização de apenas uma
CPU.

→ Todos os algoritmos de escalonadores utilizam como estrutura de dados a lista ligada circular.

- A estratégia adotada foi a utilização de duas threads principais + 1 thread para cada processo:
 - A thread principal do escalonador fica encarregada de simular os processos;
 - II. A outra fica encarregada de de criar as *threads* para cada processo, que por sua vez ficam encarregadas de colocar os processos na fila.

Tracefiles

- → Cada arquivo de trace foi pensado a fim de ressaltar as características de cada escalonador.
- → tracefile1: Possui poucos processos (8). Contudo, os primeiros a chegar no simulador possuem duração mais longa, e os demais duração mais curta.
- → tracefile2: Possui uma quantidade média de processos (12), todos com a mesma duração.

- → tracefile3: Possui mais processos do que as demais (17), todos com durações pequenas e deadlines próximas.
- → Os algoritmos dos
 escalonadores não se
 mostraram determínisticos para
 as entradas testadas, pois
 utilizam threads para inserir os
 processos na fila do escalonador,
 o que pode gerar resultados
 diferentes para cada execução
 quando mais de um processo se
 inicia no mesmo instante to.

Escalonamento por prioridade

- → Ao serem inseridos, os processos têm uma prioridade atribuída.
- → Ao fim de cada quantum, todos os processos têm suas prioridades atualizadas e a fila é reordenada.
- → O quantum utilizado no algoritmo é uma constante.

- → A prioridade p é um inteiro que varia de -19 (mais importante) e 20 (menos importante).
- → A relação utilizada para prioridade é o quão "atrasado" ou "adiantado" um processo está em relação à sua deadline.

```
prior = (deadline - (time(NULL)-init_time));

if(prior > 19)
    prior = 19;
else if(prior < -20)
    prior = -20;</pre>
```

Ambiente de execução dos testes

Máquina A

→ Sistema operacional: Manjaro Linux 23.0.4 Uranos

→ Modelo: 12th Gen Intel(R) Core(TM) i7-1255U

→ CPU(S): 12

Máquina B

→ Sistema operacional:
 Debian GNU/Linux 10
 (buster)

→ Modelo: Intel(R)
 Xeon(R) CPU E5-2670
 0 @ 2.60GHz

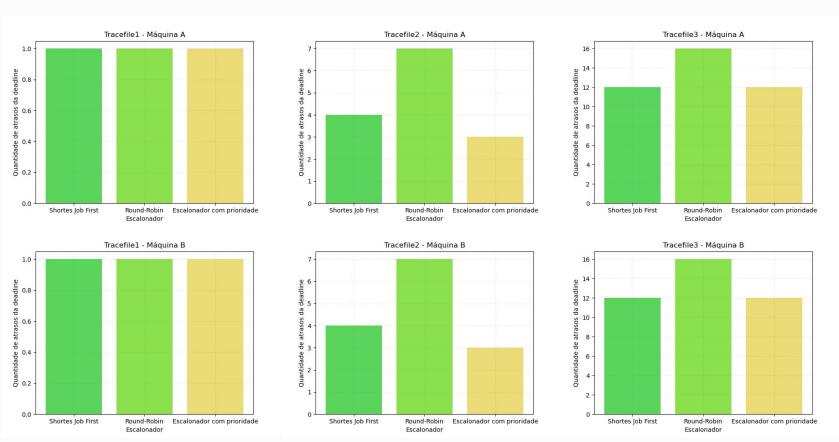
→ CPU(S): 32

Testes

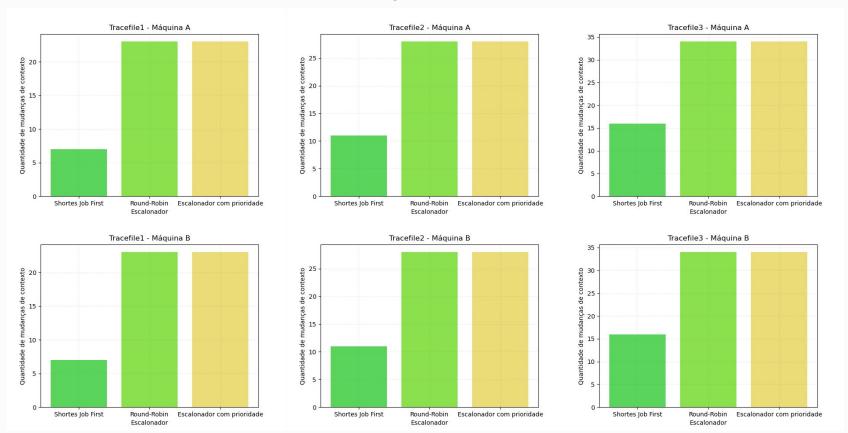
→ Foram realizadas diversas medições e tomados a média e o intervalo de confiança, com nível de confiança de 95%.

→ Para os escalonadores Round-Robin e com prioridade foi utilizado quantum=3.

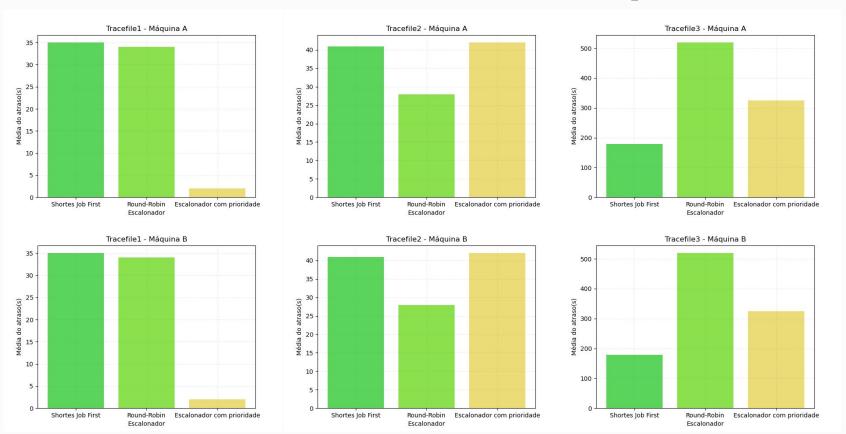
Resultados: Atraso da deadline



Resultados: mudanças de contexto



Resultados: média de atraso de processos



Análise da deadline e tempo de atraso

- → Shortest Job First: Funciona melhor para processos de duração curta e em menor quantidade;
- → Round-robin: Apesar de ser mais justo do que o SJF ao não permitir o monopólio da CPU, apresenta como falha não levar em consideração a deadline de cada processo, o que causou um baixo desempenho nos testes.

- → Escalonador com prioridade: Foi o que obteve melhor desempenho nos testes, de modo que apesar de ter uma quantidade considerável de processos atrasados, não fez com que um processo ficasse muito atrasado, o que ocorreu nos demais algoritmos.
- → Os resultados estão dentro do esperado, com exceção do Round-Robin, que obteve desempenho bem mais abaixo do que esperávamos inicialmente.

Análise das mudanças de contexto

→ Novamente, como esperado o SJF foi o que obteve menor quantidade de mudanças de contexto.

E, apesar de o Round-Robin e o escalonador com prioridades apresentarem um melhor desempenho em relação ao cumprimento das deadlines, apresentaram também uma alta quantidade de mudanças de contexto, mesmo no caso em que tínhamos apenas 8 processos. O que pode ser muito custoso para um sistema operacional.

→ Foi possível perceber assim, que uma melhor "adaptação" do algoritmo à quantidade de processos e suas respectivas deadlines, levou a uma maior computação (das novas prioridades que eram atribuídas no fim de cada quantum) e também à uma maior quantidade de mudanças de contexto.